



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Ensino Religioso

Período: 20/07/2021 a 31/08/2021

Etapa: Ensino Fundamental II

Turma: 9º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 5

Obs: As atividades abaixo foram retiradas do caderno caminhos para Deus 9ºano no link abaixo:

<https://www.passeidireto.com/arquivo/37328011/ensino-religioso- 7º/9ºano>.

AULA 1 e 2 – Realizar a leitura do texto e interpretação das atividades relacionadas.

Texto 1: O que é valor

Devemos considerar que cada um de nós é um ente no mundo em que estamos incluídos. Vivemos num Universo composto de elementos que não são neutros, pois dependemos uns dos outros. Pode-se dizer que todas as coisas e todos os seres têm uma nota peculiar. São elas boas ou más, feias ou belas, úteis ou inúteis, em suma, representam alguma coisa para nós.

Costumamos falar em valor quando dizemos do aspecto econômico. Quando afirmamos por exemplo que uma televisão vale R\$ 1.500,00 e um par de tênis custa R\$ 200,00.

Valorizamos as mais diferentes coisas. O nosso valorar recai sobre todos os objetos possíveis: água, pão, vestuário, saúde, livros, homens, opiniões, atos. Tudo isso é objeto das nossas apreciações. Em realidade o valor serve para designar o que de qualquer modo vale para o homem, logo, tudo aquilo que satisfaz ao homem vale, pois é objeto de seu interesse.

Os valores não existem por si mesmos, precisam de uma pessoa para que possa existir.

A beleza de um quadro é um bom exemplo, uma vez que se está a observá-lo, será possível ver que ele possui qualidades objetivas como: a extensão, o peso e as cores. O quadro não pode existir sem essas qualidades. Entretanto, a beleza do quadro, embora objetiva, é atribuída a ele por outro subjetivamente. Numa reflexão sobre a educação não se pode deixar de lado o papel do “não-valor” e do “contra valor”. Considera-se por não valor aquilo que é indiferente, que nada representa para o sujeito por não corresponder às suas necessidades.

O não-valor pode ser o resultado de uma desvalorização feita pelo homem, que retira um valor dando origem ao não-valor. É o caso de quem vive na Serra não apreciar um passeio de barco nas manhãs de boa maré. Não significa que tal distração não tenha valor.

No processo de desvalorização o valor permanece existindo independente do sujeito. O homem é um ser que não pode viver em sociedade sem regras de justiça e respeito ao outro, o que o faz criar normas e prescrições que regulamentam o comportamento dos indivíduos.

Quando se perde o parâmetro da moralidade, mesmo que seja em nome da modernidade, estamos diante da instalação de um contra valor.

O contra valor é o que se opõe ao valor. O que visa a um objeto prejudicial.

Um exemplo claro de contra valor é o da economia com base na degradação ambiental, como foi o caso da monocultura e do extrativismo do pau-brasil, que criaram grandes extensões de área desértica no Brasil. Sabe-se hoje que tais formas de degradação poderão levar o planeta Terra à extinção. Este é o caso de um contra valor vital, pois é nocivo por restringir a vida e a saúde de todos.

Outro exemplo de nocividade refere-se ao ato de soltar balões em festas juninas, hábito que se disseminou de tal forma que acabou virando tema de concursos e competições. Durante muito tempo isto ocorreu, até por desconhecer-se a extensão do perigo ocasionado por tal prática.

A luta da educação resume-se nesse esforço contínuo para a promoção do valor e o combate ao contra valor.

Anna Maria Nardi

ATIVIDADES

Escreva uma frase com cada par de palavras.

Perdão reconciliação

Deus misericórdia

Sacramento alegria

Perdoar pedir perdão

- a) _____
 b) _____
 c) _____
 d) _____

Escreva como uma pessoa deve agir em cada situação.

- Quando outra pessoa o insulta e depois pede perdão.
- Quando recebe o perdão de Deus.

AULA 3 e 4 – Para refletir

- Durante esta semana, à noite, antes de dormir, dedique um tempo para pensar em que atitudes tem acertado e em que atitudes tem errado e precisa mudar.
- Trace seus objetivos, você; consigo mesmo!



AULA 5 e 6 - Realizar a leitura do texto.

Texto 2: Quais são os meus valores

Uma primeira coisa que a gente deve levar em conta quando vai discutir valor é o que esta palavra pode significar. Porque, mesmo sendo uma das palavras mais usadas, quando você pergunta o que é um valor, poucos conseguem dizer o que é, portanto, a primeira coisa que a gente precisa distinguir é que valor significa uma porção de coisas diferentes. O valor pode significar o econômico, que é o preço, quanto você paga por alguma coisa.

Outro sentido, que já está mais próximo do que se vai falar aqui, é o valor natural, isto é, o valor que provém do fato de algo ser da natureza, de algo não ter sido feito pelos homens. Por exemplo, a terra, tem um valor natural, o ar, a água, que é o valor da natureza.

E há um terceiro sentido para a palavra valor: alguma convicção profunda que está dentro da gente e dentro dos grupos, alguma convicção que faz com que a gente faça aquilo, e ache que seja bom. É exatamente o que a gente poderia dizer do valor ético, que é aquela atribuição que a gente dá às coisas. A gente pergunta: esta coisa é boa ou ruim? É o valor que está encaixado nas coisas.

O interessante é que tudo tem valor, nesse sentido. Não há nada que seja neutro. Todas as ações vêm enroladas em valores, tudo o que a gente faz, no fundo, no fundo é por um motivo de valor. Então, o valor é aquilo que dá o impulso fundamental às nossas ações. Só que a gente não pára para pensar: qual é a razão daquilo que estou dizendo? Por que decidi fazer esse curso e não outro? Por que decidi responder dessa maneira e não de outra maneira?

Mesmo quando a pessoa usa droga, ela tem algum valor, tem alguma razão para fazer isso. Eu busco algo que não tenho. Só que alguns acham que isso é negativo. A gente nunca se pergunta sobre o porquê de grande parte daquilo que fazemos. Talvez essa seja a questão mais séria.

Pe. Pedrinho Guareschi. Mundo Jovem, Ano XLI, nº 333, fevereiro, 2003, p. 13

ATIVIDADES

Responda as atividades abaixo:

- Abaixo estão definições de oito atitudes e valores que contribuem para a construção de um mundo melhor. Descubra quais são eles.

Sentimento que predispõe alguém a desejar o bem de outrem ou de alguma coisa:

A _____

Capacidade de cada um se decidir ou agir segundo a própria vontade ou determinação:

L _____

Harmonia. Momento em que não há guerras ou conflitos. Estado de humor de quem está tranquilo:

P _____

Qualidade que tem a pessoa que não desiste daquilo em que acredita:

P _____

Grande conhecimento acumulado, baseado geralmente na experiência de vida:

S _____